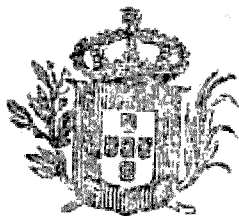


GAZETA
DE JANEIRODO RIO
NEIRO.

SABBADO 6 DE MARÇO DE 1813.

*Daltrina . . . vim promovet iustitiam,**Reliique cultus peiora roborant. HORAT. .*

RIO DE JANEIRO.

PELO Paquete *Inglez*, chegado no dia 3 do corrente, recebemos folhas até 9 de Janeiro, que contem muitas noticias interessantes, das quaes damos o extracto com a maior brevidade, que foi possível. Os dois objectos principaes são os esforços da *Peninsula*, e da *Russia*, propostas ao mesmo fim: serão estes o assumpto deste n.º, que só deixará de interessar a quem faltar o verdadeiro patriotismo, e tiver a alma impenetravel aos sentimentos da independencia.

PENINSULA.

A unica folha, que trata do exercito alliado, he a de 8 de Janeiro. Della sabemos que o General *Hill* occupava a excellente posição de *Coria*; que a primeira divisão, commandada por *Stewart*, estava em *Viseu*; e entre tanto *Lord Wellington* foi a *Badajoz*, onde entrou no dia 20 de Dezembro, seguindo para *Cadix*. O exercito estava disperso pelo Reino entre o *Tejo* e o *Douro*, refazendo-se; o Quartel General de cavallaria estava em *Coimbra*. O Principe de *Orange*, e o mais Estado Maior de *Lord Wellington*, estavam no *Porto*, donde havião de seguir para *Lisboa*. *Castanos* entrou em *Sevilha* a 12; suppoem-se que este General, e os *Lords Wellington* e *Bentinck*, devem encontrar-se em *Cadix* para disporem talvez a continuação da campanha. Em *Alicante* desembarcaram 5 a 6 mil *Inglezes* vindos da *Sicilia* a 3 de Dezembro.

Quanto aos *Francezes*, referem noticias de *Badajoz* que as suas ultimas posições erão — *Ponzeres*, *Oropesa*, *Talavera*, *Cevella*, *Portillo*, *Carpio*, *Fuenzalida*, *Nogues*, *Torrejoz*, *Puebla de Montalban*, e *Toledo*.

Soult estava em *Talavera de la Reina* com 5 ou 6 mil homens, construindo barcas: os *Francezes*

tem fortificado a ponte do *Arcebispo*. Em *Valencia* ha 13 mil infantas. *Soult* desmancela as suas fortificações, e leva para *Sagunto* os materiaes. O Rei *José* voltou para *Madrid*. *Soult* estabeleceu em *Toledo* o seu Quartel General, e a sua cavallaria está em *Moza* e suas visinhanças. Em *Salamanca* ha 6 mil *Francezes*, abandonarão *Ledesma*, *Alba*, e *Peñaranda*, pondo fogo ás duas ultimas Cidades. O 4.º exercito tomou posição em *Infantes*.

O corpo do General *Souham*, chamado exercito de *Portugal*, compoem-se de 45 mil homens.

Entretanto se referem algumas acções dos exercitos *Hespanboez*, que em substancia são as seguintes. *Longa* atacou huma columna *Franceza*, commandada por *Fremant*, composta de 2 mil inimigos, na Cidade de *Sedano*, a 29 de Novembro; bateu-a, perseguio-a duas legoas, matando 700 inimigos, e tomando 490 com 2 peças de artilharia, e toda a bagagem; retomando-lhe os roubos, que havia feito, resgatando 6 refens, e libertando a Cidade e suas visinhanças das exacções *Francezas*. O General *Mendizabal* recomenda muito o General *Longa*, e pede á Regencia que o promova a Brigadeiro. Conuão-se entre os mortos o mesmo *Fremant*, o Coronel *Bremont*, e muitos Officiaes.

Rovira e *Milans*, ajuntando huma força de 4 mil homens, encutralarão a guarnição *Franceza* da foz de *Mazara*.

O General *Villacampa*, encontrando huma partida do inimigo de 60 infantas, e 30 de cavallito, com o seu commandante, tomou 40, inclusive o ultimo; e ficou no campo 26.

O Brigadeiro *Morillo* entrou em *Valencia de Alcantara* a 10 de Dezembro.

Carias da *Catalunha* fallão de huma acção feliz, que teve a divisão do Barão de *Eroles* na visinhança de *Lerida*, em que fez 500 prisioneiros.

A isto se reduz quanto contem as mencionadas folhas, que havemos consultado cuidadosamente. Portanto desmentimos affortamente os boatos, que tem espalhado homens, que parecem consolar-se, imaginando desgraças. O valor do nosso exercito, a prudencia dos seus grandes chefes, não deixão que recear de inimigos, a quem já desbaratámos.

O quadro porém, que offerece a *Russia*, he sem duvida mais lisongeiro. Os *Francezes* por toda a parte batidos, e fugitivos, largando artilharia, bagagem, munições, e prisioneiros; e os *Russos* briosamente portuando pela defeza do proprio paiz, tornando-se de defensores aggressores, vingando-se das barbaridades, e cruezas sem exemplo, que assolarão a sua patria; fazem hum contraste tão brilhante como consolador.

R U S S I A.

O Officio de Lord *Catcart*, datado de *S. Petersburg* 23 de Novembro, participa, que a 9 do mesmo mez, o Conde *Orloff Denizoff*, adiantando-se pelas estradas de *Smolensk* e *Krasnoi*, teve noticia que marchava hum corpo *Francez* de *Smolensk* para *Kalouga*, dividido por tres villas de *Tasvim*, *Latoff* e *Dolgomust*. O Commandante era o General *Barraguay d'Hillier*, que tinha em sua companhia o General *Charpentier* e o Brigadeiro General *Augereau*, irmão do Marechal do mesmo nome. Foi atacado por tres partidas commandadas pelo Capitão *Seslavim*, o Coronel *Davidoff*, e o Capitão *Pöigner*. O resultado foi que o corpo commandado por *Charpentier* foi quasi todo feito em postas; *Barraguay d'Hillier* havendo ouvido a sangue frio huma canhonada por muitas horas aos quartéis da divisão de *Augereau*, retirou-se para *Smolensk*, o corpo de *Augereau* de 300 homens, depois de perder quasi hum terço do seu numero, depoz as armas, e capitulou com o Capitão *Pöigner*, que não tinha 1500 homens, e se portou nesta acção com infinita habilidade, e valor. Ficatto prisioneiros 1 General, 60 Officiaes do Estado Maior, e outros, e 23 Cabos e Soldados. No mesmo dia o General *Miloradowitch* tomou 21 peças de artilharia, e fez 940 prisioneiros.

Depois disto foram mais tomados 3 Officiaes Generaes, mais de 20 peças de artilharia, e 400 prisioneiros perto de *Smolensk*.

O Marechal *Victor* atacou a 14 o Conde de *Wittgenstein*, com o intento de faze-lo passar o *Dwina*, mas não lhe succedeu como cuidava: foi rechagado com perda de 2 a 300 homens, e no seguinte dia foi perseguido na sua retirada para *Senno*, onde o Conde lhe tomou 800 prisioneiros.

A sua retaguarda foi atacada pela vanguarda de *Wittgenstein*, que fez mais 600 prisioneiros. De-

pois desta batalha o Conde de *Wittgenstein* se unio com o exercito do Almirante *Tschichagoff*, que entrou em *Minsk*.

A 18 se unio ao Conde de *Wittgenstein* o Coronel *Obernicheff*, Ajudante de Campo de *S. M. I.*, que havia sido destacado pelo Almirante *Tschichagoff* com hum pequeno corpo de cavallaria ligeira, para descobrir a posição daquelle General. Este Coronel teve a singular fortuna de resgatar o General *Winzingerode* e o seu Ajudante de Campo o Capitão *Naryschin*, e mais o Major General *Schwetschin* entre *wilna* e *Minsk*, arrancando-os dos *gens d'armes*, que os conduzião ás fronteiras, e tomou tres correios, dois que vinhão de *Paris*, e outro que hia para a mesma Cidade. Este activo General marchou 700 *versus* em 5 dias, e atravessou muitos rios.

Do Diatio de *Kutusow* de 11 a 15 de Novembro consta que a 12 o Conde *Orloff Denizoff* matou aos inimigos mais de 1500, tomou 1200, e mil cavallos, e 400 carros, a maior parte carregados de viveres.

A 13 os Destacamentos do Coronel Príncipe *Ratbolk* fez mais de 100 prisioneiros: 150 foram tomados em *Chavarnaoff* pelo Major General *Nesoff* a 12: 370 cahirão em poder do Coronel *Kraigonobski*, com 18 Officiaes e hum Cirurgião do Estado Maior, ficando mortos mais de 300.

O Major General *Platoff*, continuando a perseguir os restos do corpo de *Beaumontois*, encontrou-o no rio *Bone* junto a *Tandoff*, e o resultado da batalha foi, além de muitos mortos e feridos, 33 peças de artilharia, e 200 prisioneiros. Diz que a 8 lhe tomara 69 (e não 62) peças.

Denizoff tomou a 12 de Novembro 400 inimigos, e matou 500: e no seguinte fez mais alguns prisioneiros.

Perto do mosteiro de *Baldinsk* desenterraram os *Russos* 27 peças, 5 ou 6 mil armamentos, 500 espadas, e 150 bombas; o que tudo foi denunciado pelos prisioneiros.

O Conde *Orloff*, Ajudante General no ataque da Villa de *Krasnoi*, a 14, tomou 1 Coronel e 250 Cabos e Soldados.

O regimento de Dragões de *Pskofski* atacou 3 esquadrões de cavallaria, e tomou 5 Officiaes, e 250 Soldados.

O Conde *Orloff* tomou 20 peças de artilharia junto a *Krasnoi*.

O Feld Marechal *Kutusow*, refere no seu Officio de 18 de Novembro, datado do seu Quartel General em *Dubrovo*, a batalha de *Krasnoi* a 16 do dito mez, na qual perderão os *Francezes* 1 bandeira, 1 peça, 1 General e outros muitos prisioneiros da guarda avançada: o corpo commandado pelo Marechal *Davoust* foi completamente destruido.

do em huma batalha; que durou todo o dia: foi immensa a perda de mortos e feridos, ficarão em poder dos Russos dois Generaes, 58 Officiaes, 9170 homens, 70 peças, 3 estandartes, e o bastião do Marechal *Davoust*. *Bonaparte*, que assistio á acção, fugio para não ver o resultado. Igual sorte teve o corpo de *Ney*, que depoz as armas em presença do General *Mittarodovich*, entregando-se 128 homens, 27 peças, toda a bagagem e caixa militar, sendo dos prisioneiros mais de 100 Officiaes de diferentes postos. *Ney* fugio ferido, e era perseguido pelos *Cosacos*. Dizem os prisioneiros, que forão feridos 4 Generaes de divisão. O inimigo deixou a 17 *werst*s de *Smolensk* grande quantidade de artilharia, que chega a 112 peças.

A Gazeta de *S. Peterburg* de 23 de Novembro diz, que o Major *Peladow* a 10 de Novembro atacou *Kreuzburg*, donde se retirou o inimigo em completa desordem deixando hum Official, 3 Subalternos, e 26 homens, com 3 peças de artilharia.

O Príncipe *Kutusow* participa a 21 de Novembro haver feito prisioneiros os Generaes *Barões de Hantren e Corsin*, o Coronel Polaco Conde *Malachowski*, muitos Officiaes, e grande numero de Soldados: que estava em comunicação com *Wittgenstein*: e que os *Cosacos* tomarão depois da batalha de *Krásnoi* 400 Soldados.

O Marquez *Paulucci*, Ajudante General, tomou a 15 a Cidade de *Frederickstadt*, 1 Official, e 70 Soldados, deixando os inimigos no campo hum grande numero de mortos. O Tenente General *Lewis*, batteu-se com o corpo de *Macdonald*, a 15 e 16, e obrigou-o a huma precipitada retirada, perdendo 400 homens mortos, e 18 prisioneiros. Aos Russos custou esta vantagem 100 homens entre mortos e feridos.

Mr. Thornton escreve de *Stockholm* a 10 de Dezembro que o Conde *Lambert*, que commanda a guarda avançada do Almirante *Tschichagoff*, batteu a guarda avançada de *Bonaparte* ás ordens do *Dombrowski*, e fez prisioneiros 38 homens.

O Conde de *Wittgenstein* em seu Officio de 29 de Novembro, em *Staroy Borisoff*, participa que atacara o inimigo, perto a *Studintzy*, durando a acção todo o dia, e sendo os *Francezes* obrigados a passar o *Beresina*, e queimar a ponte, que se restabelecia prontamente. *Tschichagoff* e *Platoff* estão de accordo com aquelle grande General. A 28 tomou elle 1 peça, e 1500 prisioneiros, e a 29 na passagem do rio, 12 peças, porque o inimigo lançou outras muitas no rio.

Entre os prisioneiros contão-se muitos Officiaes do Estado Maior e Generaes. O Conde diz que he immenso o numero de carros, que cobrem a

estrada, sendo mister destinar tres companhias de milicias para limpar a estrada; que o seu conteúdo forma hum riquissimo estalho, em que entra a prata das Igrejas de *Moscow*: e conclue que n'aquelles dois dias os *Francezes* perderão 28 homens entre mortos e feridos.

O mesmo General informa que a sua vanguarda, commandada pelo Major General *Wlastow*, derrotara a divisão do General *Dintin*, perto da Cidade de *Patura*, e tomara em 2 dias, 1 Tenente Coronel, 36 Officiaes, e 28 homens. Peias habeis nombras d'aquelle distincto Chefe, combinado com *Platow*, foi atacada a rearguarda de *Bonaparte* em *Borissow Velho*, destróçada, e posta em fugida: a preza foi huma peça de artilharia, 30 Officiaes, e 18 Soldados: e perderão os inimigos grande numero de mortos e feridos. Os *Francezes* renderão-se, e deposerão as armas os Generaes *Paronneaux, Letere, Camuse, e Plaiment*, 5 Coronéis, 15 Tenentes Coronéis, 224 Officiaes, e 7800 homens, entregando 3 peças de artilharia, e muitos carros de bagagens.

O mesmo General em data de 24 de Novembro refere a tomada de *Borissow* a 21 pelo Conde *Lambert*, e a derrota do corpo de *Lombrowski*, tomando 2 bandeiras, e 6 peças, e fazendo 28 prisioneiros. Quasi igual destroço fez o mesmo *Lambert* em *Kodonow*; e em 8 dias de continuas acções, fez perto de 118 prisioneiros, inclusivos os côentes, e tomou 24 peças; *Wittgenstein*, perseguindo a *Victor* e *Oudinot* sobre o *Borissow*, a 23, tomou mais 800 inimigos; e todos os dias havia novas victorias, como era de esperar da combinação de tão distinctos Chefes, de mãos dadas a destruir os restos fugitivos dos *Vandalos* modernos.

O Príncipe de *Smolensk* (*Kutusow*), no seu Officio de 23 de Novembro, refere varias particularidades da retirada de *Bonaparte*. As mais notaveis são a sahida das tropas *Francezas* de *Villa de Kochanowa*, onde deixarão 26 peças de artilharia, alguns mantimentos, e hum hospital com 50 Officiaes feridos.

A 21 o Coronel *Davidoff* seguiu o inimigo até a vizinhança do *Unieper*, onde o atacou, tomou 285 prisioneiros, e todo o trum; e passando o rio, o destróçou completamente.

Em outro Officio de 27 de Novembro dá parte de haver retomado *Mobilow*, onde achou muitos armazens. Quando transcrevermos os Officios deste excellento Chefe, saberão os nossos Leitores circumstancias muito interessantes, que não cabem nos limites de hum breve extracto.

O General *Sachen* atacou duas vezes *Regnier*, e obrigou-o a unir-se a *Schwartzenberg*, depois de haver perdido 1 bandeira, e 18 prisioneiros.

Para rematar este extracto referiremos que se

ação no *Times* dois dialogos, 1.^o entre *Kutisow* e o Conde *Lawriston*, e o 2.^o entre o General *Milarodovitch* e *Murat*; ambos tendo por objecto pedir aos *Russos* a cessação das hostilidades, que nos parecem bem dignos de attenção, e que occuparão a nossa pena, quando houver oportunidade.

A' vista destas vantagens tão energeticamente conseguidas, se vê á que ponto pôde chegar o bem entendido patriotismo, animado do nobre desejo de vingar a Patria dos injustos e barbaros in-

vasões de hum sedento conquistador, que não tem outro fim mais do que cevar a sua frenetica ambição.

Este soffrego Usurpador vio huma nação guerreira tomar as armas a exemplo da *Península*; sacudindo aheio jugo, pugnar heroicamente pela sua independencia. Praza ao Ceo que o exemplo de *Portugal* e da *Hespanha* produza outros imitadores, e faça arrepender o Despota do Continente da sua desenfreada ambição.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 2 de Março. — De *Cruzar*; F. *Ingleza*, *Cherub*, Com. *Juncker*. — Dito; *dina*, *Rocoon*, Com. *Black*. — *Bengala*; 107 dias; G. *Rainha dos Anjos*, M. *João Lucio Batalha*, C. a *Domíngos Gomes Loureiro* e *Jilbor*, fazendas. — *Porto*; 90 dias; G. *Delina*, M. *João Gonçalves Rocha*, C. a *Manoel Gonçalves de Carvalho*, vinho, sal, ferragem. — *Buenos Ayres*; 26 dias; S. S. *Francisco de Paula*, M. *João de Souza de Carvalho*, C. a *João de Santo-Iago Barra*, sebo.

Dia 3 dito. — *Falmouth*; 47 dias; P. *Inglez*, *Express*, Com. *John Quicr*. — *Pernambuco*; 26 dias; S. S. *Francisco de Paula*, M. *Thomas Pereira do Lago*, C. ao M., sal, e algodão.

Dia 4 dito. — *Bahia*; 15 dias; B. *Fior do Mar*, M. *Nicolau da Silveira Soares*, segue para *Santos*, C. ao M., sal, couros, e asmeas. — Dito; 11 dias; S. *Talia*, M. *Antonio dos Santos Santo-Iago*, C. ao M., sal, e amoras, segue para o *Rio Grande*. — Dito; 9 dias; S. *America*, M. *José Machado Pimentel*, C. ao M., sal, louça, e vinho, segue para *Parati*. — *Pernambuco*; 15 dias; S. *Cajueiro*, M. *Joaquim Rodrigues Maia*,

C. ao M., (segue para *Parati*) sal, e cocos. — *Rio de Ostras*; 3 dias; L. N. S. *da Penha*, M. *José Mariano Cabral*, C. ao M., madeira.

S A H I D A S.

Dia 2 de Março. — *Angola*; B. *Caunoneza*, M. *Adriano Portella*, agoardente, e fazendas. — *Cabo Frio*; L. *Bonança*, M. *João de Souza Victoria*, lastro. — *Guaratiba*; L. *Conceição*, M. *Feliciano Pereira*, carne, e sal. — *S. Sebastião*; L. S. *Sebastião Invenível*, M. *Joaquim Antonio Caldeira*, lastro.

Dia 3 dito. — *Porto G. Almirante*, M. *Joaquim da Silva*, caffè, e outros generos. — *Rio Grande*, B. *Santa Rita*, M. *João Soares*, lastro. — *Santos*; L. *Aurora*, M. *Antonio Rodrigues da Silva*, sal e escravos.

Dia 4 dito. — F. *Ingleza Cherub*, Com. *Cap Juncker*. — *Cabo Verde*, *Pará*, e *Lisboa*; *Centua*, *Princesa Real*, Com. o *Cap. de Fragata*, *José dos Santos Lopes*. — *Campos*; L. *Camão Voador*, M. *José Duarte Telles*, ferro, vinho, e rosas. — *Parati*; L. N. S. *da Conceição*, M. *Manoel Francisco*, sal. — Dito; L. *Carolina*, M. *Joaquim José de Souza*, cascos.

AVISOS.

Quem quizer comprar humas cazas de sobrado com chacara, estas na rua do Conde, em que mora o Sr. *Monsenhor Nobrega*, falle com *Lauriano Roza*, morador na mesma rua, em frente do dito Senhor.

Guilherme Harrison, e C.^{as}, Negociantes nesta Praça, participão a quem enapete, estar vedada a agencia, que lhes foi committida pelos seus Constituintes Seguradores na cauza do *Seguro de Loyds* em *Londres*, pela desistencia, que fizeram da *Procuração*, que tinham dos mesmos.

Em 15 do presente mez de *Março* se hade vender em leilão publico na porta da *Alfandega*, (não sendo antes vendida por contrato particular) a *Galera Americana* denominada *Agua*, pertencente á casa fallida de *Samuel Black*, e C.^{as} Esta *Galera* he de vinte mil arrobas, pouca mais ou menos, e se acha fundeada a toaz de *S. Bento*. Quem a quizer comprar pôde dirigir-se á cauza da *Administração* na rua dos *Pescadores* ao pé da rua da *Candelaria*, N.^o 3.

Segunda feira 8 do corrente haverá *Gazeta Extraordinaria* N.^o 4.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1817.